

2022

# GESTÃO DE RISCOS DA UFS - RELATÓRIO FINAL DE EXERCÍCIO

Coordenação de Gestão de Riscos  
e-mail: [cgrc@academico.ufs.br](mailto:cgrc@academico.ufs.br)



## I. Apresentação

A Política de Gestão de Riscos e Controles da Universidade Federal de Sergipe (resolução 09/2021/CONSU)<sup>1</sup> estabelece a obrigatoriedade de consolidação dos resultados da gestão de riscos da UFS em relatórios gerenciais e relatório final do exercício para apreciação do Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC)<sup>2</sup>.

O presente relatório apresenta o resultado do mapeamento de riscos realizado junto às unidades administrativas da Universidade Federal de Sergipe, baseados nas ações definidas pelas unidades no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2022.

O PEI é o documento que traça as ações estratégicas da Universidade em periodicidade anual, servindo como um complemento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento base que possui abrangência plurianual de 5 (cinco) anos.

Assim, tomando como base o PDI 2021-2025, foram levantadas as iniciativas planejadas por cada unidade administrativa da UFS a fim de que fossem estabelecidos os seus objetivos, suas metas, indicadores, e, finalmente, as ações necessárias para o alcance dessas estratégias.

Com base nessas informações procedeu-se com a levantamento dos riscos envolvidos em cada ação planejada. Foram realizadas diversas reuniões comandadas pelo Escritório de Processos organizacionais (EPO) em conjunto com a coordenação de gestão de riscos da Universidade<sup>3</sup>. Nas referidas reuniões foram coletadas as informações para o PEI 2022 que por sua vez serviram de base para o mapeamento dos riscos das unidades.

Adotou-se, por conseguinte, a metodologia de gestão de riscos da UFS<sup>4</sup> no conjunto de ações, a fim de realizar a identificação, a análise e a avaliação dos riscos, incluindo o levantamento de ações preventivas, garantindo todas as informações necessárias para o tratamento dos riscos identificados. Vale ressaltar que o conhecimento do conteúdo do PDI 2021-2025 permitiu que se estabelecesse o contexto base para o levantamento dos riscos junto às unidades.

Pró-Reitores, coordenadores, chefes de unidades, diretores de centros e de campi foram os responsáveis pela identificação dos riscos tornando-se

---

<sup>1</sup> Ver Resolução 09/2021/CONSU em:

[https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/12372/Resolu\\_o\\_09-2021-CONSU\\_-\\_Politicad\\_e\\_Integridade\\_e\\_Gest\\_o\\_de\\_Riscos\\_e\\_Control\\_e\\_UFS.pdf](https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12372/Resolu_o_09-2021-CONSU_-_Politicad_e_Integridade_e_Gest_o_de_Riscos_e_Control_e_UFS.pdf)

<sup>2</sup> Relatório aprovado pelo Comitê de Gestão de Riscos e Controles em 14/02/2023.

<sup>3</sup> Atualmente a coordenação de gestão de riscos da UFS é realizada por assessor do Reitor designado para esse fim, conforme Portaria 965/GR de 04 de dezembro de 2020.

<sup>4</sup> Para acesso à metodologia, ver:

[https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/12205/METODOLOGIA\\_DE\\_GEST\\_O\\_DE\\_RISC\\_OS\\_DA\\_UFS\\_18\\_05\\_21.pdf](https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12205/METODOLOGIA_DE_GEST_O_DE_RISC_OS_DA_UFS_18_05_21.pdf)

proprietários de riscos, sendo estes cadastrados na plataforma adotada pela UFS para o gerenciamento dessas informações (PlataformaFor)<sup>5</sup>.

A maioria dos riscos foram classificados na categoria de riscos operacionais tendo em vista que as ações definidas para o PEI remontam a procedimentos cotidianos dos setores. Alguns riscos puderam ser classificados na categoria de riscos de conformidade (risco legal) e risco orçamentário/financeiro dada a especificidade da ação planejada pelo setor.

Além disso foi realizado o cálculo do risco inerente a partir das informações coletadas diretamente com os proprietários dos riscos, únicos capazes de estabelecer o nível de probabilidade do risco acontecer e o impacto deste no resultado do seu plano de ação. Assim, foi possível estabelecer o grau de risco associado a cada evento permitindo, conseqüentemente, a formulação do mapa de riscos de cada unidade e a classificação de prioridade para o tratamento de tais riscos.

Vale lembrar que a UFS já estabeleceu o nível de risco aceitável para suas operações sendo essa a base para o acompanhamento dos riscos identificados. A classificação desse nível (apetite ao risco) está disponível no documento “Definição do Apetite a Risco da Universidade Federal de Sergipe”<sup>6</sup>.

O resultado desse conjunto de informações resultou em relatórios gerenciais de unidades, condensados e analisados neste relatório final do exercício 2022.

---

<sup>5</sup> A PlataformaFor contempla as informações tanto do PDI da UFS (ForPdi) como dos riscos (ForRiscos). Para acesso às informações ver: [For \(mec.gov.br\)](http://mec.gov.br).

<sup>6</sup> Disponível em:

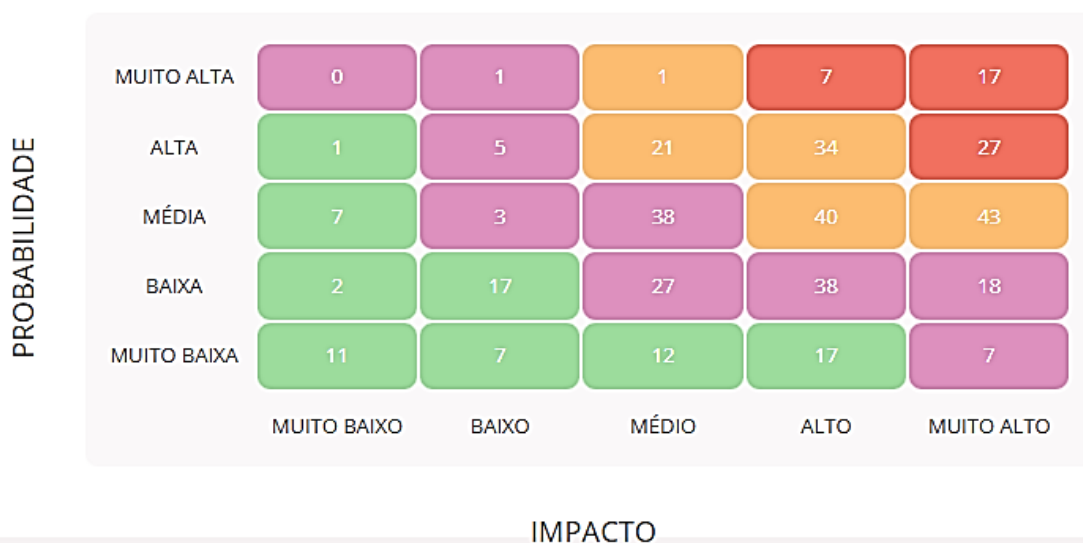
[https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/12373/Defini\\_o\\_do\\_Apetite\\_ao\\_Risco\\_da\\_UFS...pdf](https://gestaoderiscos.ufs.br/uploads/page_attach/path/12373/Defini_o_do_Apetite_ao_Risco_da_UFS...pdf)

## II. Relatório do Exercício 2022

### II.1 Análise de Resultados

No desenvolvimento do trabalho de levantamento de informações, foram levantados um total de 401 riscos associados às ações definidas no PEI 2022. O levantamento de todos os riscos resultou no seguinte gráfico (mapa de riscos):

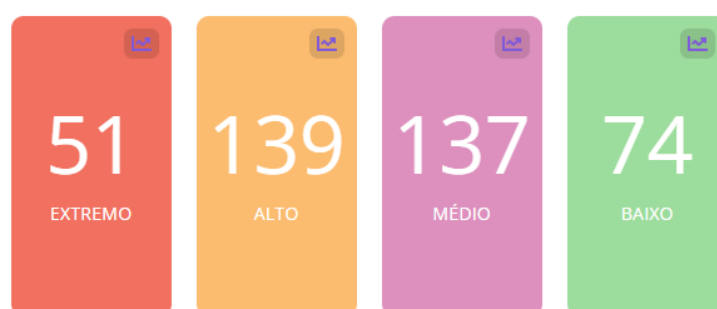
**Gráfico 1 – Mapa de Riscos da UFS (PEI 2022)**



Fonte: PlataformaFor da UFS: acessado em 30/01/2023

Nele é possível mensurar a seguinte estrutura de riscos de acordo com o grau associado (probabilidade x impacto):

**Gráfico 2 – Total de riscos por grau de intensidade (PEI 2022)**



Fonte: PlataformaFor da UFS: acessado em 30/01/2023

De acordo com o nível de probabilidade e impacto foram encontrados: 51 riscos de grau extremo; 139 riscos de grau alto; 137 riscos de grau médio; 74 riscos de grau baixo.

Ou seja, os proprietários dos riscos identificados como de grau extremo ou alto, atribuem uma alta probabilidade de o evento de risco acontecer ou que caso o risco se realize, há um grande impacto negativo no desenvolvimento da ação planejada.

## II.2 Avaliação por Setores Administrativos

Para fins de avaliação detalhada, optou-se por organizar os relatórios gerenciais das unidades em 4 áreas: Pró-Reitorias; Superintendências; Centros e; Campi. A avaliação é apresentada a seguir:

### II.2.1 Pró-Reitorias:

No levantamento de riscos, as Pró-Reitorias reuniram suas coordenações/chefias a fim de identificar os riscos associados às ações planejadas. Foram levantadas as seguintes quantidades de riscos:

**Tabela 1: Total de riscos identificados por Pró-Reitorias e grau de risco**

Unidade	Quantidade de riscos por grau de intensidade			
	Risco Extremo	Risco Alto	Risco Médio	Risco Baixo
<b>POSGRAP</b>	3	3	5	2
<b>PROAD</b>	0	5	3	2
<b>PROEST</b>	9	4	5	8
<b>PROEX</b>	2	23	18	3
<b>PROGEP</b>	0	7	5	11
<b>PROPLAN</b>	0	11	21	5

- Dentro da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (POSGRAP) os riscos mais significativos (extremo) foram identificados dentro dos objetivos estabelecidos pelo Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTTEC) de *“Ampliar a participação dos técnicos administrativos, docentes e discentes de Pós-graduação no quadro de inventores de Propriedade intelectual da UFS”* e de *“Aumentar a transferência de tecnologia”*. Para esses objetivos foram registradas as possibilidades de ocorrências (riscos) do tipo: *“Falta de oferta de editais de estímulo a proteção da PI”*; *“Não realização de eventos de estímulo a inovação e apoio a notificação das invenções”*, e; *“Não promoção de ofertas tecnológicas dos ativos de PI da UFS”*.
- Na Pró-Reitoria de Administração (PROAD) não foram identificados riscos de grau extremo, ao passo que os riscos classificados como altos foram todos identificados dentro dos objetivos e ações previstas pelo Departamento de Recursos Materiais (DRM) como riscos de: *“Falhas no sistema de compras de bens e serviços”*; *“Falhas no levantamento de demandas pelo sistema de compras”*; *“Atraso em reuniões do DRM para tratar de processos licitatórios”*; *“Indisponibilidade de cursos de capacitação em processos de compras”* e; *“Indisponibilidade de cursos de capacitação em licitação para pregoeiros”*.
- A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) identificou 9 riscos de grau extremo e 4 riscos de grau alto, sendo a maior parte dos riscos extremos associados às ações da Divisão de Ações Inclusivas (DAIN) – como a *“Falta de*

*peçoal para planejar ações de inclusão junto ao Comitê Gestor PRAINCLUIR”; “Falta de integração entre os setores para atualizar o cadastramento dos alunos com deficiência no SIGAA/ NEE”, e; “Existência de barreiras atitudinais, comunicacionais e educacionais que atendam a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Lei de Acessibilidade” – e da Divisão de Programas de Assistência e Integração (DIPAI) com riscos de “Falta de recursos orçamentários para ampliação da concessão de auxílios e bolsas para alunos com necessidades especiais” e “Número de vagas limitado para atendimentos psicossociais”.*

- A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) foi a Pró-Reitoria que identificou mais riscos associados às suas ações. Foram encontrados 2 riscos de grau extremo e 23 riscos de grau alto com destaque para os riscos da Coordenação de Tecnologias Sociais Ambientais (CTSA) e da Coordenação de Atividades de Extensão (CAEX). Para estas unidades, na sequência, podem ser destacados os riscos de: *“Atraso no envio de documentação para acordos de cooperação técnica”*– risco extremo - e *“Cortes de recursos para bolsas para alunos que participam de projetos de extensão”* – risco alto.
- Na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) não foram identificados riscos extremos. Os riscos altos estão associados a eventos como *“Falta de implementação de metodologia para dimensionamento de pessoal”* e *“Falhas na execução do projeto piloto de dimensionamento”*
- A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) identificou um risco extremo (*“Dependência da disponibilidade de agenda e capacidade técnica do STI para realizar alterações na arquitetura de informação do SIGAA”*) e um risco alto (*“Baixo interesse e baixo engajamento dos discentes e docentes nas ações institucionais de integralização curricular no tempo regular”*) associado às suas ações.
- A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) não identificou riscos de grau extremo entre suas ações, mas registrou 11 eventos de riscos considerados altos, destacando-se aqueles voltados a *“Avaliação incorreta na alteração de alocação de capital e custeio no exercício subsequente”* e a *“Falta de critérios básicos para os estudos de revisão dos contratos de terceirização da UFS”*.

## **II.2.2 – Superintendências:**

As Superintendências existentes na Universidade atuam nas áreas de TI (Superintendência de Tecnologia da Informação – STI), infraestrutura (Superintendência Serviços de Infraestrutura – INFRAUFS) e indicadores institucionais (Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional – SIDI). Os riscos identificados nessas unidades foram registrados nas seguintes quantidades:

**Tabela 2: Total de riscos identificados por Superintendências e grau de risco**

Unidade	Quantidade de riscos por grau de intensidade			
	Risco Extremo	Risco Alto	Risco Médio	Risco Baixo
<b>STI</b>	1	9	6	8
<b>INFRAUFS</b>	0	5	4	0
<b>SIDI</b>	1	1	2	4

- A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) identificou como maior risco (extremo) dentro de suas ações planejadas para 2022, a possibilidade de *“não realização da elaboração do contrato de manutenção do datacenter em função de cortes orçamentários no setor”*. Dentro do objetivo de otimização de recursos de TIC e recursos humanos há a possibilidade (riscos) de não se conseguir a *“implantação de soluções de software obrigatórias do Governo Federal”* e da *“não implantação de módulos da área fim da universidade”*, além da possibilidade de corte orçamentário para a incorporação de novos técnicos na STI (riscos de grau alto).
- A Superintendência Serviços de Infraestrutura (INFRAUFS) não identificou riscos de grau extremo em suas ações. Dentro dos riscos de alto nível são destacados aqueles relacionados à *“falta de recursos para aquisição de iluminação externa baseada em LED”* e equipamentos com melhor eficiência energética. Observa-se nesse setor uma atenção especial à proteção do meio ambiente com a identificação de riscos relacionados à *“impossibilidade de utilização de águas pluviais e águas cinzas”* bem como risco de *“não instalação de novas usinas fotovoltaicas”*, todos gerados pela falta de recursos para o desenvolvimento das ações.
- A Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) considera a maioria dos riscos envolvidos em suas ações como baixo e médio. Os riscos mais significativos estão voltados às *“dificuldade técnicas de execução das cargas para migração dos dados do Censo”* (risco extremo) e a *“impossibilidade de implantação de rotina de verificação contínua da qualidade nos dados cadastrais da graduação”* (risco alto) ambos relacionados ao objetivo do setor de obter autonomia no preenchimento do Censo da Educação Superior.

### **II.2.3 - Centros de Ensino**

Os Centros de Ensino são unidades administrativas (executivas) inseridas no organograma da Universidade, dentro do subsistema de administração acadêmica. Os Centros são responsáveis, dentre outras coisas, por coordenar as atividades dos departamentos de ensino e administrar os recursos humanos, financeiros e materiais das unidades. Nessa estrutura encontra-se o Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e o Centro Educação e Ciências Humanas (CECH).

Também foi incluído nessa parte do relatório o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) cuja constituição objetivou o atendimento as demandas sociais de formação de licenciados e bacharéis no interior do estado de Sergipe.

As quantidades de riscos identificados por esses setores estão apresentadas a seguir:

**Tabela 3: Total de riscos identificados por centro de Ensino e grau de risco**

Unidade	Quantidade de riscos por grau de intensidade			
	Risco Extremo	Risco Alto	Risco Médio	Risco Baixo
<b>CCAA</b>	2	1	2	0
<b>CCBS</b>	1	4	1	0
<b>CCET</b>	1	5	4	0
<b>CCSA</b>	1	7	5	1
<b>CECH</b>	8	1	2	3
<b>CESAD</b>	2	10	2	0

De forma geral, todos os Centros de Ensino têm como objetivo a melhoria do desempenho acadêmico de seus alunos. Nessa vertente, cada unidade apresentou uma perspectiva diferenciada dos riscos associados às suas ações. Assim, podem ser destacados os seguintes riscos para a melhoria do desempenho acadêmico da graduação:

- CCAA - Não adesão de parceiros para atendimento psicológico de alunos;
- CCAA - Indisponibilidade de editais UFS para apoio pedagógico (oferta de cursos complementares) e falta de candidatos para o edital;
- CCBS - Atraso na aquisição de materiais e equipamentos para realização de aulas práticas;
- CCBS - Infraestrutura inadequada para realização das atividades do Centro;
- CCET - Não realização de eventos de acolhimento de ingressantes dos alunos do CCET;
- CCET - Não lançamento de editais para projetos de apoio pedagógico da área de matemática, química e física;
- CCSA - Pouca adesão dos discentes concluintes às rodadas de conversa promovidas pelo Centro;
- CECH - Baixa adesão dos docentes dos Departamentos do CECH nas ações do programa de Apoio Pedagógico do Prograd;
- CECH - Problemas na realização de Seminário com temática de integração de docentes e discentes.

Outros riscos foram destacados pelos gestores dos Centros dentro de suas próprias perspectivas, ou seja, dentro daquilo que cada gestor considera como risco a ser evitado a fim de alcançar os objetivos almejados. Podem ser destacados os seguintes riscos:



- CCAA - Baixo número de projetos de pesquisa, inovação e extensão no campus rural;
- CCBS - Falta de integração dos cursos da Saúde ao Hospital Universitário (EBSERH);
- CCBS - Declínio das atividades do CER4 por falta de apoio técnico na secretaria do Centro
- CCET - Não implantação de sistema de monitoramento de consumo de produtos químicos
- CCSA - Pouca adesão dos discentes e docentes nas reuniões de conscientização sobre o ENADE;
- CCSA - Baixo índice de publicações internacionais;
- CECH - Baixa adesão dos departamentos do CECH para promoção da formação continuada da educação básica
- CECH - Problemas na criação de Programa de Pós-Graduação em alfabetização *lato-sensu*.

Para o CESAD os maiores riscos estão associados aos objetivos de “*redefinição do modelo de educação a distância da UFS*”, “*ampliação da oferta de vagas e matrículas em cursos de graduação EAD*”, “*aumento da diplomação no EaD*” e a “*promoção das atividades de extensão para o EAD*”. Destacam-se os seguintes riscos:

- CESAD - Inexistência de Publicação e atualização de cadernos de aulas das disciplinas dos cursos a distância em formato *ebook* (risco extremo);
- CESAD - Falta de auxílios para permanência de estudantes EAD em situação vulnerabilidade socioeconômica (risco extremo);
- CESAD - Inexistência de vagas para estudantes de cursos a distância ou bloqueio do SIGAA à participação de estudantes dos cursos a distância em atividades de extensão (risco alto)
- CESAD - Não liberação de recursos pela UAB/CAPES (risco alto);
- CESAD - Não liberação de recursos orçamentários e financeiros pela CAPES (risco alto);
- CESAD - Não Implementação do Programa PQD - 4ª Edição (risco alto).

#### **II.2.4 – Campi**

Os Campi da UFS existentes no interior de Sergipe representam o resultado do processo de interiorização da UFS nos últimos anos. Regimentalmente os Campi possuem o mesmo status de Centro de Ensino e estão ligados organicamente à Reitoria.

Atualmente a Universidade possui 4 Campi, os quais também passaram pelo processo de planejamento institucional. Definiram-se assim, objetivos, metas, ações e riscos para essas unidades. Os riscos associados às ações dos Campi foram computados a seguir:

**Tabela 4: Total de riscos identificados por Campi e grau de risco**

Unidade	Quantidade de riscos por grau de intensidade			
	Risco Extremo	Risco Alto	Risco Médio	Risco Baixo
<b>Campus do Sertão</b>	1	4	6	2
<b>Campus Universitário Alberto Carvalho (Itabaiana)</b>	4	10	10	3
<b>Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho (Lagarto)</b>	3	5	11	2
<b>Campus de Laranjeiras</b>	6	7	3	9

Da mesma forma que os Centros de Ensino, todos os Campi possuem entre seus objetivos a melhoria do desempenho acadêmicos dos alunos. O campus de laranjeiras foi o que fez o maior levantamento de riscos associados à questão do desempenho de seus alunos com destaque para:

- CAMPUSLAR - Baixa adesão dos departamentos para elaboração de um plano de ação para a criação de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- CAMPUSLAR - Evasão de grupos vulneráveis no Campus de Laranjeiras;
- CAMPUSLAR - Falta de conhecimento sobre as causas de repetência e evasão;
- CAMPUSLAR - Falta de identificação das demandas de bolsas e auxílios.

Os Campi do Sertão, de Itabaiana e de Lagarto também levantaram possíveis riscos para o objetivo de melhorar o desempenho de seus alunos. Destacam-se:

- CAMPUSSER - Falta de grupos de apoio pedagógico nos cursos do Campus de Glória;
- CAMPUSSER - Falta de Atividades práticas por departamento no Campus de Glória;
- CAMPUSITA - Falta de informações estratégicas de alunos do campus de Itabaiana;
- CAMPUSITA - Reprovação de proposta de regularização de acesso discente<sup>7</sup>;
- CAMPUSLAG - Falta de servidor para atendimento psicológico;
- CAMPUSLAG - Não adesão dos departamentos às reuniões de identificação de práticas sem cenário.

Finalmente, destacam-se nos Campi os riscos associados à infraestrutura, os quais requerem intervenção de outros setores para mitigação de tais riscos. São estes:

---

<sup>7</sup> No monitoramento desse risco, foi informado pelo gestor que a proposta de regularização de acesso dos discentes foi aprovada com sucesso. O risco não se concretizou.

- CAMPUSITA - Execução limitada de projetos de ampliação do NIPPEC;
- CAMPUSITA - Não realização da Impermeabilização das coberturas dos edifícios do Campus;
- CAMPUSSER - Atraso na conclusão das obras do Campus de Glória;
- CAMPUSSER - Funcionamento inadequado do Campus de Glória por falta de equipamentos e móveis;
- CAMPUSLAG - Atraso nas obras de acessibilidade do Campus de Lagarto;
- CAMPUSLAR - Indisponibilidade de espaços adequados para a convivência da comunidade acadêmica do Campus de Laranjeiras
- CAMPUSLAR - Baixa adesão da prefeitura para projetos de ampliação da estrutura física do campus.

### **III. Considerações Finais**

O presente relatório tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e a seus dirigentes, os principais riscos associados às atividades desempenhadas pela Universidade Federal de Sergipe no ano 2022.

Conforme destacado, todos esses riscos correspondem a eventos que podem prejudicar o andamento das ações previstas no Planejamento Estratégico Institucional da Universidade. Portanto, a identificação, análise e tratamento desses riscos é fundamental para que os objetivos almejados possam acontecer de maneira mais controlada possível, garantindo a boa execução dos recursos públicos disponibilizados para esse fim.

O relatório apresentado sintetiza a avaliação dos riscos identificados em todas as unidades e corresponde ao resultado da ampla mobilização de dirigentes, servidores e colaboradores na busca do planejamento mais adequado para suas ações.

Por fim, vale reforçar que o gerenciamento desses riscos exige um acompanhamento periódico, o que vem sendo feito pela coordenação de riscos da UFS dentro da Plataforma ForRiscos, solução tecnológica disponibilizada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e adotada pela UFS desde o seu lançamento<sup>8</sup>. Espera-se, portanto, que a cultura de planejamento baseada em riscos possa se consolidar na UFS e que essa estratégia garanta sempre o melhor desempenho e os melhores resultados para os esforços realizados por todos da Universidade.

Informações sobre a gestão de riscos da UFS estão disponíveis em [www.gestaoderiscos.ufs.br](http://www.gestaoderiscos.ufs.br).

---

<sup>8</sup> Ver: <https://www.rnp.br/noticias/plataforma-forrisco-e-disponibilizada>.